

Editorial •

Visão, sinônimo de sabedoria

Quem nunca ouviu a expressão: “Ele tem a visão ampla”. Neste caso, nada tem a ver com o que se enxerga ou deixa de se enxergar, e sim o quanto de conhecimento se possui.

E, é em prol da visão, como o sentido mais importante do homem que esta segunda edição do Boletim Informativo *NOC – Núcleo de Oftalmologia de Copacabana* - trata sobre duas doenças oftalmológicas que se desenvolvem em silêncio e que precisam ser esclarecidas para que possam ser evitadas.

Determinante para a maioria dos problemas oftalmológicos, o diagnóstico precoce só é possível se houver a conscientização das possíveis doenças que podem acometer os olhos, e como elas se manifestam. Os exames oftalmológicos devem ser realizados com frequência e podem diagnosticar doenças como o glaucoma. A doença, traíçoeira, afeta os nervos ópticos, e será mais bem explicada nas próximas páginas.

Você poderá entender também nesta edição, por que os diabéticos devem ter atenção redobrada com os olhos

e precisam do acompanhamento de um oftalmologista. Também terá informações sobre os avanços tecnológicos da oftalmologia, o que inclui o desenvolvimento de uma córnea artificial e o uso de células-tronco no tratamento da cegueira.

“Determinante para a maioria dos problemas oftalmológicos, o diagnóstico precoce só é possível se houver a conscientização das possíveis doenças que podem acometer os olhos”

Na seção institucional, saiba mais sobre a interação do *NOC* com a comunidade. O *Núcleo de Oftalmologia de Copacabana* disponibiliza em seu site esclarecimentos sobre os serviços prestados na clínica, sua finalidade e seus métodos.

Este boletim preza pela qualidade da sua visão, em todos os sentidos da palavra.

Boa leitura.

A importância do diagnóstico precoce do glaucoma

Pág. 02

Diabéticos devem fazer visitas frequentes ao oftalmologista

Pág. 03

NOC à serviço da comunidade

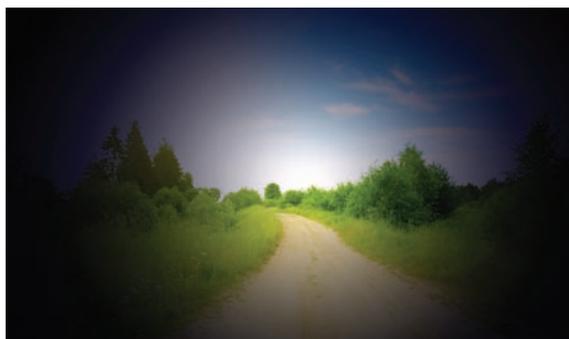
Pág. 04

Glaucoma •

A doença que avança em silêncio

Avistar uma paisagem através de um binóculo pode ser agradável, pois ver os detalhes de algo que está distante compensa a momentânea falta de visão periférica. No entanto, ver através de um binóculo 24 horas por dia não é viável. Esta é a sensação de alguns portadores de glaucoma, que perderam a visão periférica e enxergam apenas as imagens centrais, envoltas a um círculo escuro.

Silencioso, o glaucoma é uma doença progressiva que atinge os nervos ópticos, que, aos poucos, deixam de levar as informações captadas pelo olho até o cérebro, criando diversos pontos cegos, predominantemente nas laterais. A doença vai tornando a visão tubular, como se o portador desta olhasse o tempo todo através de um tubo.



Visão simulada de uma pessoa com glaucoma

Por evoluir sem sintomas, a maioria dos portadores da doença não sabe que a possui e, sem controle, permite que ela se desenvolva e cause danos irreparáveis aos nervos ópticos, danos que nem mesmo o tratamento poderá reverter.

Na maioria dos casos, o glaucoma é causado pelo aumento da pressão intraocular. Este aumento se deve à concentração elevada de humor aquoso, líquido que preenche o globo ocular. O aumento da quantidade do humor aquoso se deve à

falta de equilíbrio entre a sua drenagem e a sua produção.

A doença também pode ser desenvolvida de forma mais aguda, o chamado glaucoma de ângulo fechado. Este causa dor intensa e pode levar à perda total da visão em apenas dias.

Assim que a doença é diagnosticada, deve-se iniciar o tratamento, que pode ser feito com colírios, com cirurgia ou com aplicação de laser. Todos os tratamentos visam o controle da pressão intraocular, mas nenhum deles restaura os nervos ópticos uma vez perdidos, apenas evita o surgimento de novas lesões. A doença mostra a importância de se realizar exames oftalmológicos, pois somente o oftalmologista poderá diagnosticar e impedir o avanço das lesões.

A visita ao especialista deve ocorrer com regularidade, principalmente após os 35 anos, faixa etária na qual há maior incidência da doença.

O diagnóstico do glaucoma é realizado através de dois exames: um para medir a pressão intraocular e outro que avalia o estado dos nervos ópticos, já que a doença não ocorre apenas devido ao aumento da pressão. Ambos os exames são rápidos e indolores e podem evitar a perda do mais importante sentido do homem, a visão.



Córnea artificial de plástico

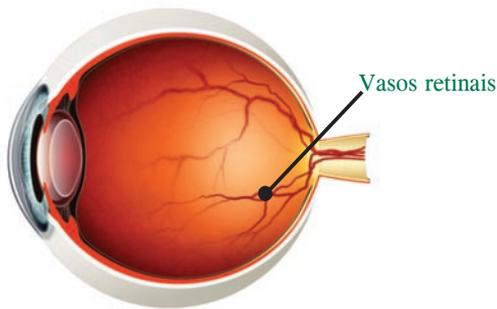
A córnea artificial pode acabar com as longas filas de espera por doadores para transplantes, restaurando a visão de milhares de pessoas que a perderam em acidentes ou por doença. Graças ao trabalho do Instituto Fraunhofer, na Alemanha, as córneas artificiais de plástico poderão ajudar não apenas os pacientes que esperam por doadores, mas também aqueles cujo organismo não tolera a córnea transplantada.

Retinopatia diabética •

De olho nos diabéticos

O diabetes é uma doença crônica, que afeta cerca de 14 milhões de brasileiros. Além dos cuidados com a alimentação e o constante acompanhamento dos níveis de glicose no sangue, os diabéticos devem ficar atentos à saúde dos olhos, pois, além de terem maior propensão ao desenvolvimento da catarata, podem também desenvolver a retinopatia diabética.

A retinopatia diabética é uma doença progressiva, desenvolvida por 75% dos diabéticos, que tende a surgir cinco anos depois do aparecimento do diabetes. A doença torna os vasos sanguíneos dos olhos mais estreitos e pode ocasionar seu bloqueio, gerando microaneurismas. Estes microaneurismas se rompem com frequência, causando hemorragias e infiltrando gordura na retina. A doença pode ser classificada como exsudativa, quando afeta a visão central; ou proliferativa, sua forma mais grave, que é caracterizada pela proliferação de vasos anormais,



Os vasos afetados ficam no fundo do olho, na retina

denominados neovasos, que são mais frágeis, podem sangrar e destruir a retina.

A retinopatia diabética pode tornar a visão borrada e levar à cegueira através da hemorragia, do descolamento da retina ou da obstrução do escoamento do fluido que preenche os olhos. Apesar de não haver cura para a doença, seu tratamento visa proporcionar o acompanhamento e o controle, evitando a sua evolução.

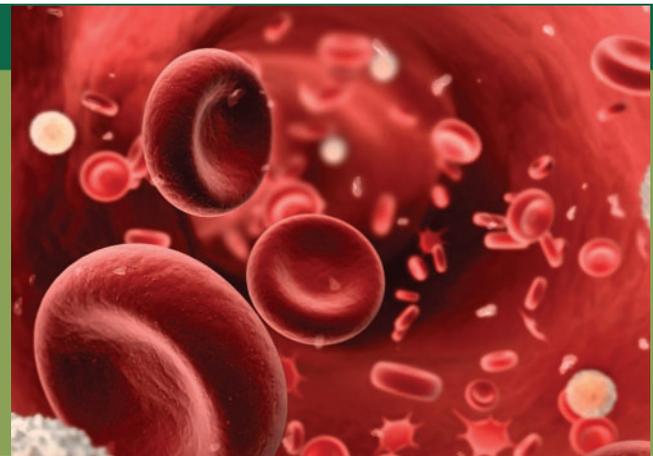
Assim como o seu surgimento, o controle da retinopatia diabética tem relação direta com o controle da diabetes. Manter uma dieta correta e praticar exercícios são importantes medidas para o controle do nível de açúcar no sangue, logo, importantes também para a prevenção da retinopatia diabética.

O tratamento utilizado, para quem já desenvolveu a doença, é feito com o uso de laser, num procedimento chamado fotocoagulação. O procedimento é simples e cauteriza as pequenas veias para a prevenção de hemorragias, podendo alcançar melhores resultados se realizado logo no início da doença.

Como a doença acomete a mais da metade dos diabéticos, estes devem procurar um oftalmologista regularmente e realizar o exame diagnóstico, com periodicidade no mínimo anual.

Transplante de células-tronco no olho

Pesquisa, realizada na Itália, comprovou a eficácia do uso das células-tronco na reversão da cegueira por queimadura. Cerca de 77% das pessoas, com visão prejudicada por queimaduras, se recuperaram após o transplante. A técnica consiste em cultivar as células do próprio paciente, usando o olho que não foi ferido, e colocá-las entre a córnea e a esclera (parte opaca) do olho afetado.



Institucional •

Núcleo de Oftalmologia de Copacabana na internet

O Núcleo de Oftalmologia de Copacabana (NOC) reconhece a importância da orientação, quando se trata de saúde ocular. Por isso, disponibiliza em seu site informações sobre os serviços oferecidos na clínica e também procura esclarecer dúvidas, derrubando os mitos que “assombram” a Oftalmologia.

A visão é um bem precioso, e como o olho é um órgão sensível, a ideia de realizar exames ou ser submetido a procedimentos cirúrgicos pode causar certo desconforto aos pacientes, que desconhecem que os exames e os procedimentos cirúrgicos contam com a mais alta tecnologia, o que os tornam mais precisos e seguros. Seus nomes incomuns, como o exame de ceratometria e o procedimento de facoemulsificação, também não facilitam na familiarização dos pacientes.

O receio só ocorre por se tratar de algo desconhecido. Realidade esta, que a clínica pretende desfazer, oferecendo em seu site informações que proporcionam aos pacientes o conhecimento dos exames, das doenças, e

dos procedimentos cirúrgicos que lá são realizados.

Perguntas como: O que é catarata? Posso operar os dois olhos ao mesmo tempo? Lentes de contato prejudicam os olhos? Qual é o melhor tipo de lentes? São respondidas no site, com a garantia e a credibilidade de que as respostas foram dadas por profissionais qualificados, Dr. Jorge Fernando e Dra Juliane Moledo, responsáveis pela clínica. Ainda no site, é possível encontrar a lista completa dos planos de saúde conveniados e conhecer melhor o corpo clínico do *Núcleo de Oftalmologia de Copacabana*.

As informações disponíveis no site não devem ser usadas para o autodiagnóstico e nem mesmo para o uso da automedicação. Apesar de a internet ser uma importante ferramenta de informação, ela não substitui a consulta médica, pois o diagnóstico só pode ser feito a partir dos exames oftalmológicos, e o tratamento adequado deve ser indicado pelo médico oftalmologista.

Entender a finalidade de cada procedimento, saber de que forma ele é realizado e ter acesso a informações sobre os profissionais que atuam na clínica, proporciona a confiança que a *NOC* deseja obter no relacionamento com você, paciente.

Visite o site:

www.nocrio.com.br



Expediente



Núcleo de Oftalmologia de Copacabana

Av. Nossa Sr^a. de Copacabana, 1052 - grupo 501/502
Tel.: (21) 2521-1914 / 2521-1336 - Fax: (21) 2287-4449
www.nocrio.com.br

Corpo Clínico:

Dr. Jorge Fernando M. de Oliveira

Dr^a. Juliane Moledo de Siqueira

Projeto Gráfico e Editorial:

Selles & Henning Comunicação Integrada